



## **24 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE EXTENSO ADENOMA PLEOMÓRFICO EM REGIÃO SUBMANDIBULAR**

### **Autores:**

#### **Lohana Maylane Aquino Correia de Lima**

Mestranda em Clínica Integrada do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco–PE, Brasil.

#### **Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo**

Graduando do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco – PE, Brasil.

#### **Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro**

Graduanda de Medicina, Faculdade de Medicina de Olinda – PE, Brasil.

#### **Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo**

Cirurgião-Geral, Sociedade Sulina Hospital Divina Providência, Brasil.

#### **Deise Louise Bohn Rhoden**

Médica – Patologista - Universidade Luterana do Brasil, Brasil.

#### **Ricardo Eugenio Varela de Melo**

Coordenador do Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial.

**Categoria:** Relato de caso.

[lohanawatson@hotmail.com](mailto:lohanawatson@hotmail.com)

**Palavras-Chave:** Odontologia. Adenoma Pleomorfo. Patologia.

Relatar o caso clínico de uma paciente que apresentou um adenoma pleomórfico extenso em região submandibular. Paciente, gênero feminino, melanoderma, 29 anos de idade, procurou o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na



região submandibular do lado esquerdo, assintomática e com 7 anos de evolução. No exame clínico observou-se uma lesão bem delimitada, de consistência firme e indolor. Como forma de diagnóstico complementar foi solicitado um exame imaginológico (ultrassom) no qual apresentou uma lesão multiloculada, bem delimitada, de tamanho 10cmx4cm ao qual realizou-se punção aspirativa por agulha fina que comprovou a hipótese diagnosticada inicialmente. A paciente foi encaminhada para ressecção do tumor sob anestesia geral, através do acesso submandibular de Risdon. O controle pós-operatório foi realizado com 7, 15, 30, 90, 180 dias e anualmente ao qual em um controle de 5 anos, a paciente não apresentou recidivas da lesão preservando a estética e função facial. O presente estudo conclui que uma correta anamnese com solicitação de exames complementares é de extrema importância para que o Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial possa chegar ao tratamento mais adequado.